Evolução Estelar I

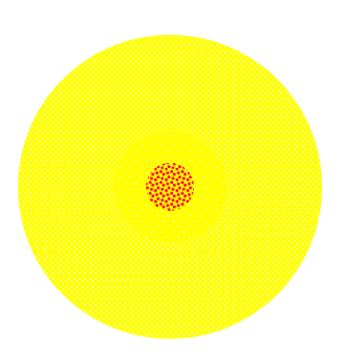
Prof. Jorge Meléndez Departamento de Astronomia, IAG/USP

AGA 0205 – Elementos de Astronomia 2013-B

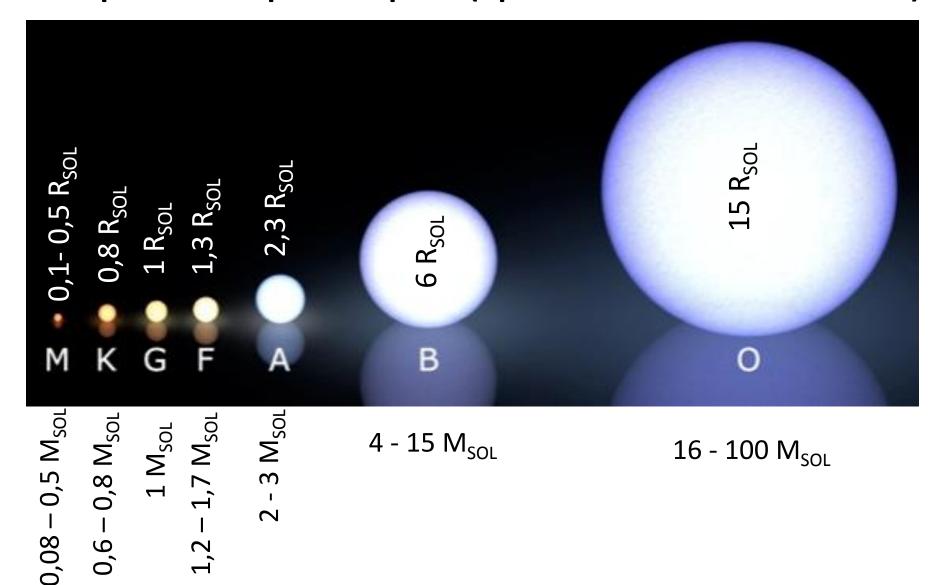


O que é uma estrela?

É um corpo gasoso no interior do qual ocorrem reações de fusão nuclear formando elementos mais pesados.



Raios (R) e massas (M) de estrelas na sequência principal (queima de H em He)

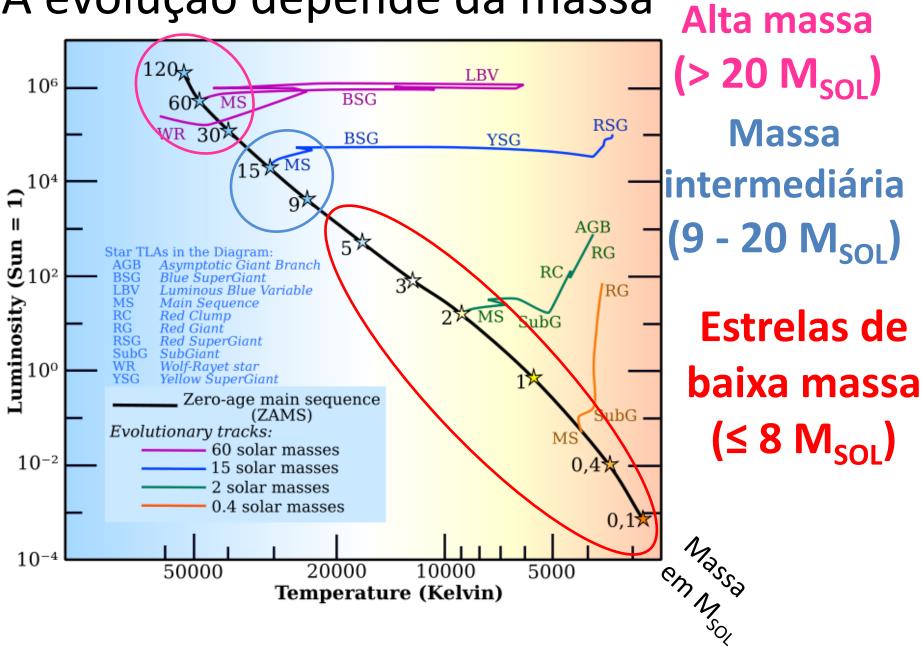


Nuvem molecular Proto-estrela Sequência Gigante principal vermelha (H em He (H em He fora do núcleo) no núcleo) -Core

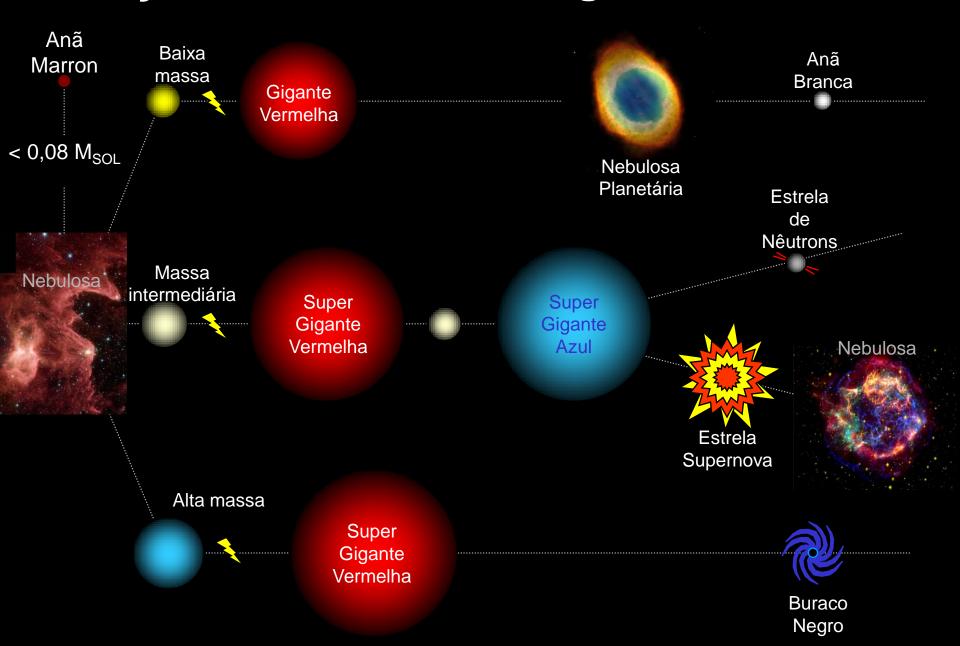
Evolução do Sol (1 M_{SOL})

- O Sol está em continua evolução, mudando de raio, temperatura e luminosidade.
- A fase mais estável é na sequência principal

A evolução depende da massa



Evolução de uma estrela segundo sua massa



Condições importantes para o estudo de evolução estelar

Conservação do momento angular L

• Equilíbrio hidrostático:

Pressão do gás = Pressão gravitacional

Conservação do momento angular L

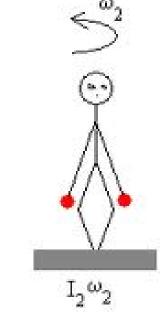




m: massa

R:raio

T : período



Inertia of rotation for $I = \frac{2}{5}mR^2$

Angular momentum of $\vec{L} = I \vec{\omega} = I \frac{2\pi}{T}$ a sphere is

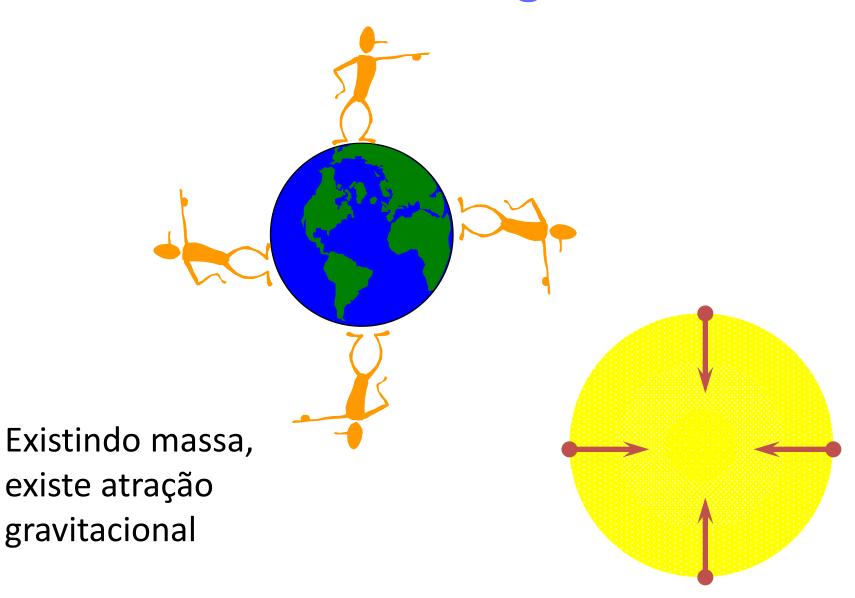
$$L = I_1 \omega_1 = I_2 \omega_2$$

 $I_1^{\omega_1}$

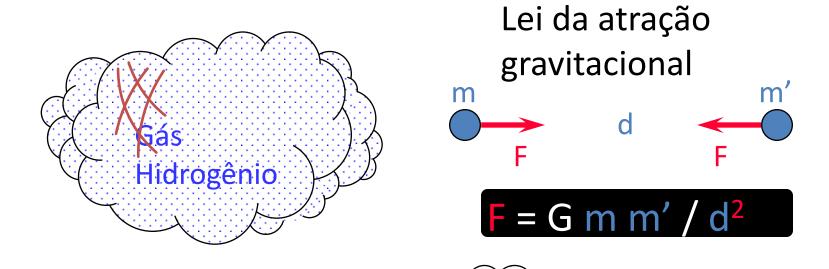
L = $2/5 \text{ m R}^2 \omega$ L = $4/5\pi \text{ m R}^2 / \text{ T}$

Como se formam as estrelas?

Pressão gravitacional



Contração gravitacional de uma nebulosa



A forma geométrica de menor energia é a esfera.



Causas internas

(Colapso espontâneo)

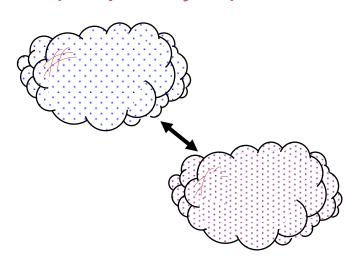


Possíveis causadores da contração gravitacional da nebulosa

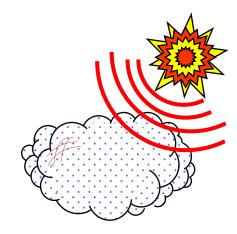
Interação com uma estrela em passagem

Causas externas

(Colapso forçado)



Interação entre duas nebulosas



Ondas de choque provocadas por uma supernova

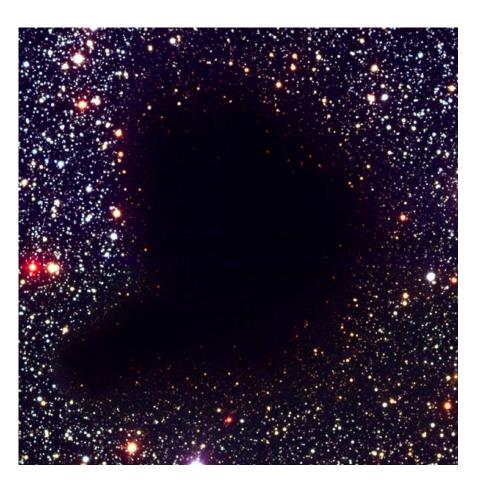


Onde nascem as estrelas?

Nebulosa escura



Extinção interestelar pela poeira



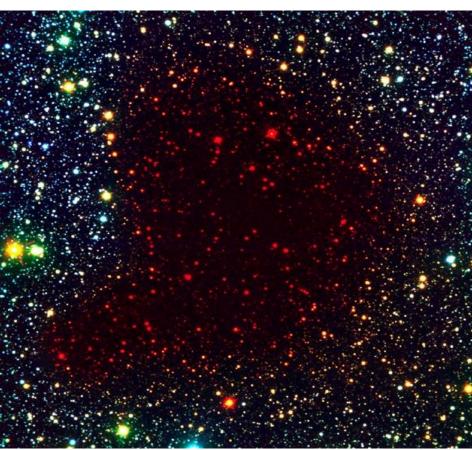


Foto no visível

Foto no visível + infra-vermelho

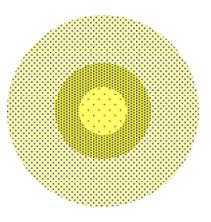




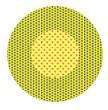
De proto-estrela à estrela

Nebulosa inicial

Gestação de uma estrela



Emissão de energia térmica



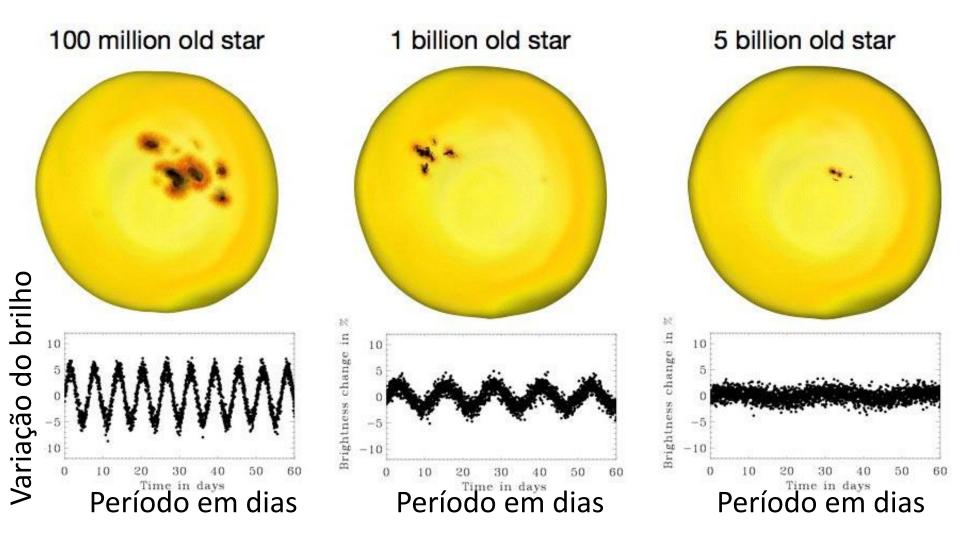


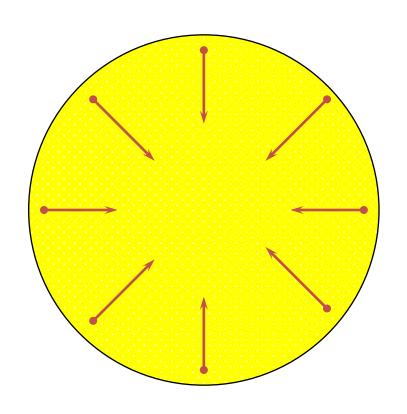
Conservação do momento angular no colapso gravitacional (formação da estrela a partir de nuvem molecular) $L_1 = 4/5\pi \, \text{m} \, R_1^2 / T_1$

$$L_2 = 4/5\pi \text{ m R}_2^2 / T_2$$

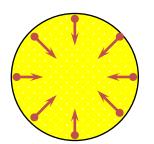
Estrelas jovens tem alta velocidade de rotação

Estrelas nascem com alta velocidade de rotação e na sequência principal perdem momento angular





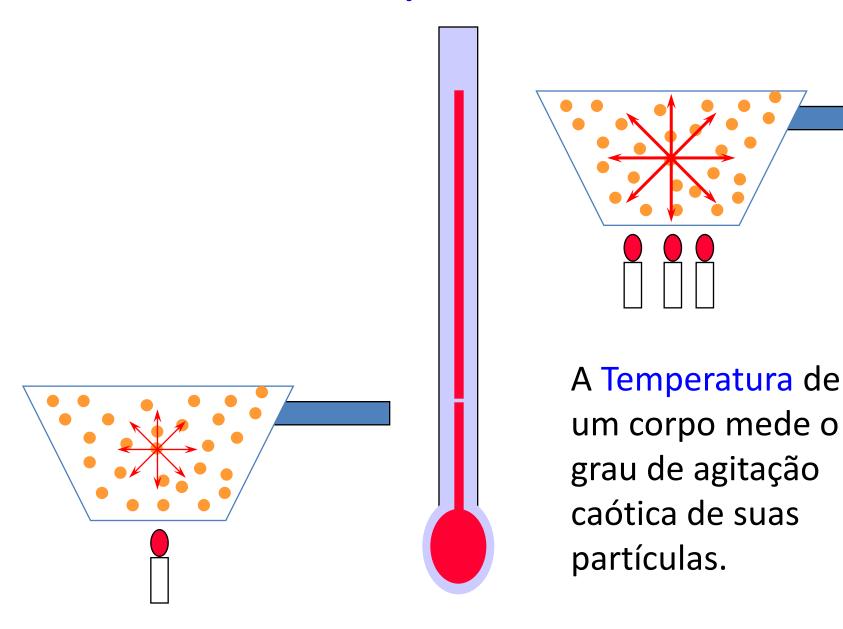
Porque a estrela não colapsa completamente no processo de formação estelar?







Temperatura



Pressão Térmica

Devido às altas temperaturas no interior

estelar, a pressão térmica não permitirá o colapso

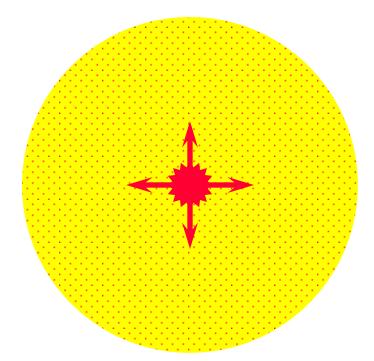
da estrela



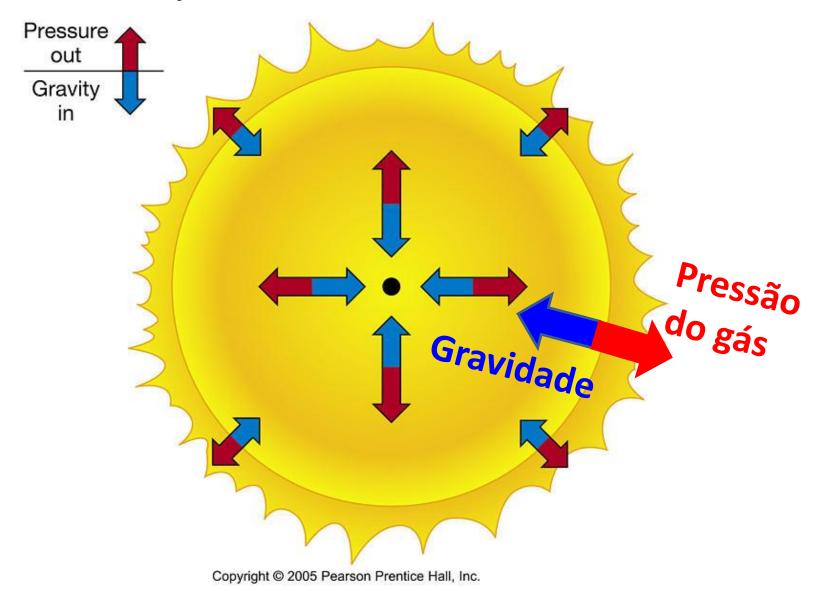


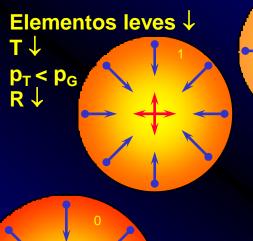
Ar

frio



Equilíbrio hidrostático





 $p_T = p_G$

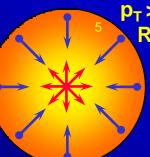




Fusões ↑↑









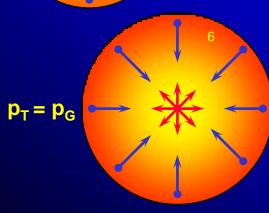
Hidrostático

= Raio

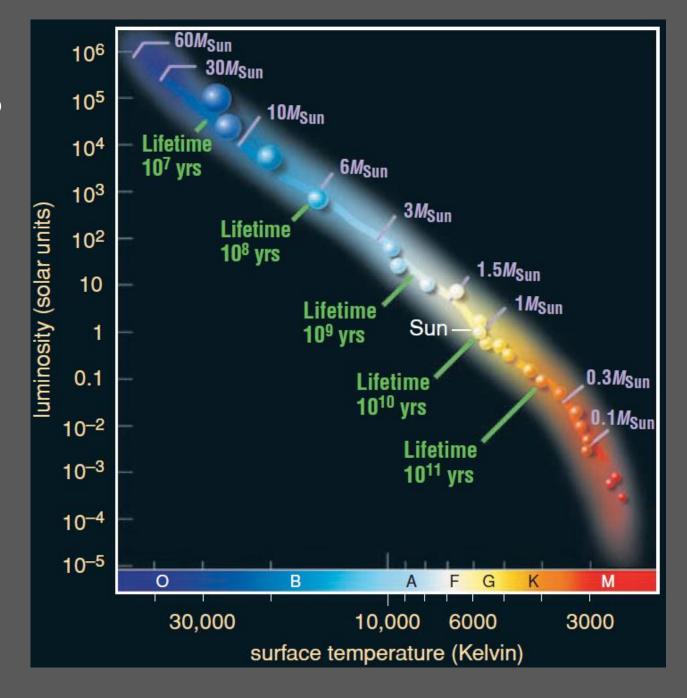
= Temperatura

p_T = Pressão térmica

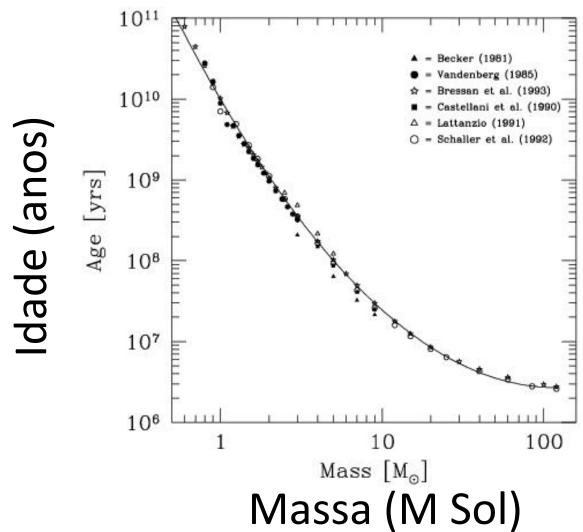
p_G = Pressão gravitacional



Massas e idades



Tempo de vida de uma estrela (na Sequencia Principal)



Tempo de vida de uma estrela (na Sequencia Principal) queimando H em He no núcleo

$$au_{SP} = rac{1}{\left(\mathcal{M}/\mathcal{M}_{\odot}\right)^2} 10^{10} \mathrm{anos}$$

Exemplo: qual o tempo de vida do Sol?

$$T = 1/(1)^2 \times 10^{10} \text{ anos} = 10^{10} \text{ anos}$$

$$= 10 \times 10^9 \text{ anos} = 10 \text{ Giga-anos} = 10 \text{ Ga} = 10 \text{ Gyr}$$

Qual o tempo de vida de uma estrela de 100 Massas solares?

$$au_{SP} = rac{1}{\left(\mathcal{M}/\mathcal{M}_{\odot}
ight)^2} 10^{10} ext{anos}$$

Estrela de 100 Massas Solares:

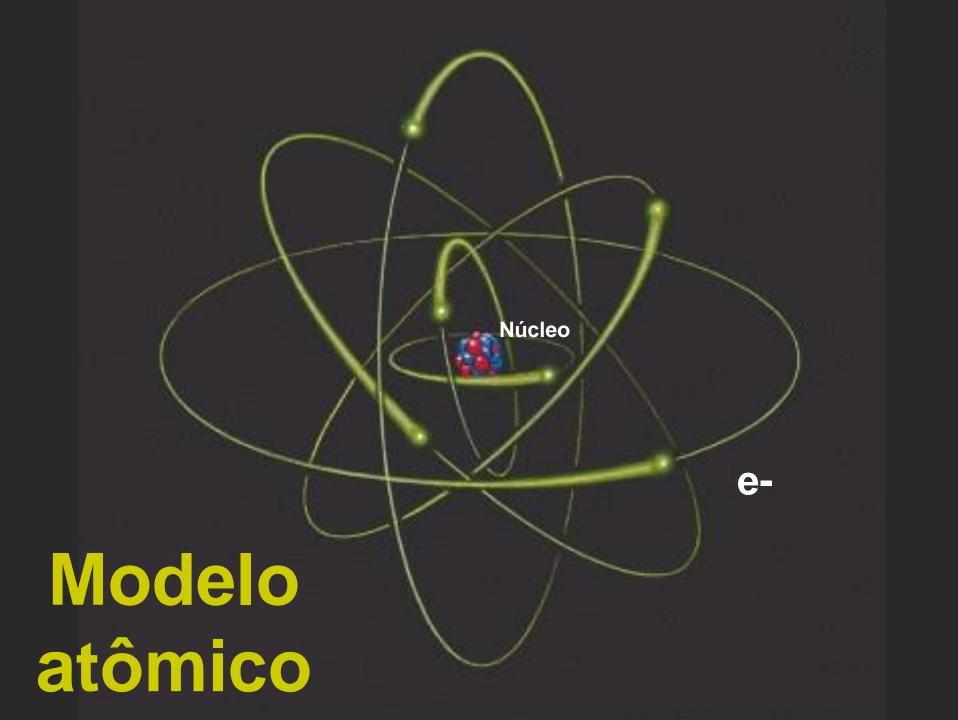
 $T = 1/(100)^2 \times 10^{10} \text{ anos} = 1/(10^2)^2 \times 10^{10} \text{ anos}$

 $= 1/10^4 \times 10^{10}$ anos $= 10^{10-4}$ anos $= 10^6$ anos

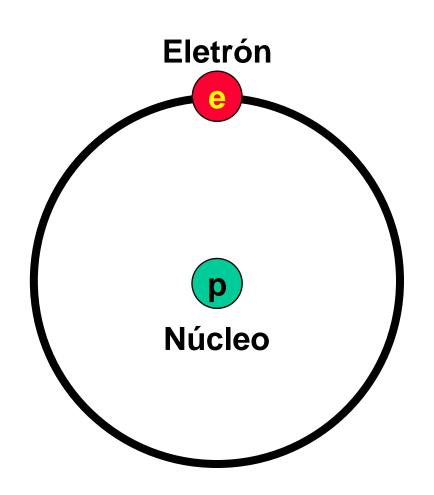
= 1 milhão de anos = 1 Mega-ano = 1 Myr

Sol: 10^{10} anos = 10^{4+6} anos = $10\ 000\ x\ 10^{6}$ = $10\ 000\ Myr$

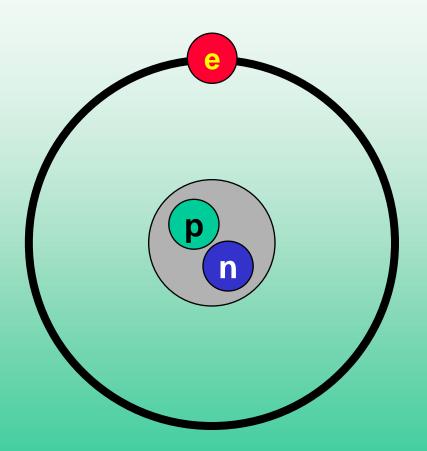
Fonte de energia das estrelas: fusão (termo)nuclear



Átomo de Hidrogênio



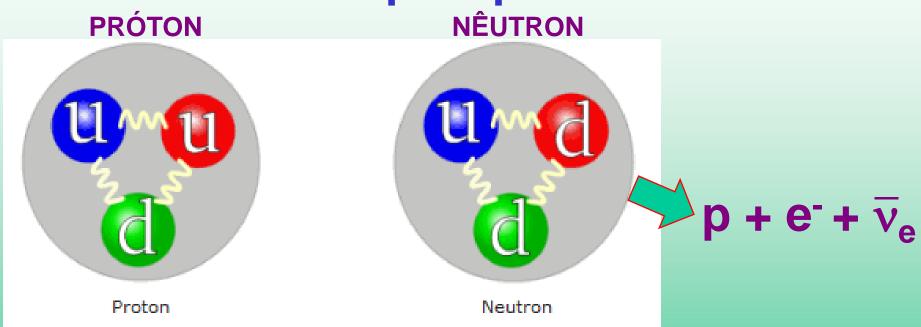
Átomo de Hidrogênio 2 **Deutério**



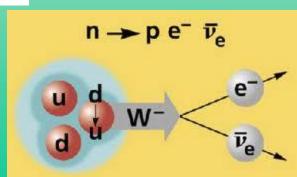




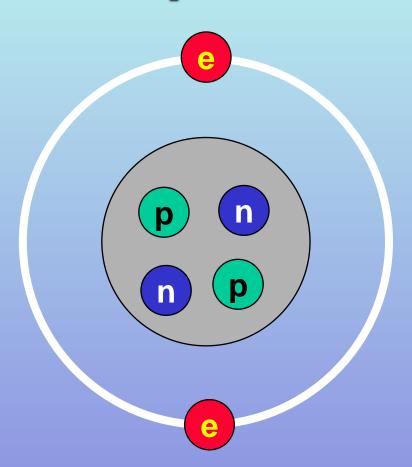
Próton e nêutron: são formados por quarks "u"e "d"



Quark composition of a proton and a neutron (diagrams from Wikipedia)

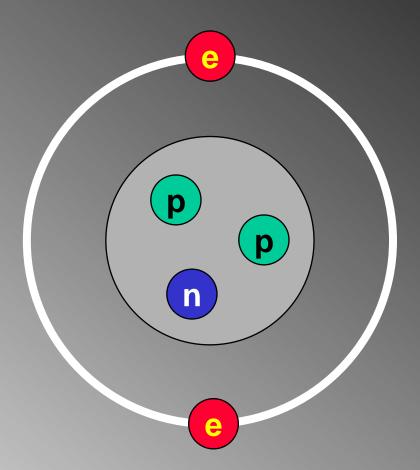


Átomo de Hélio 4 (núcleo = partícula alfa)





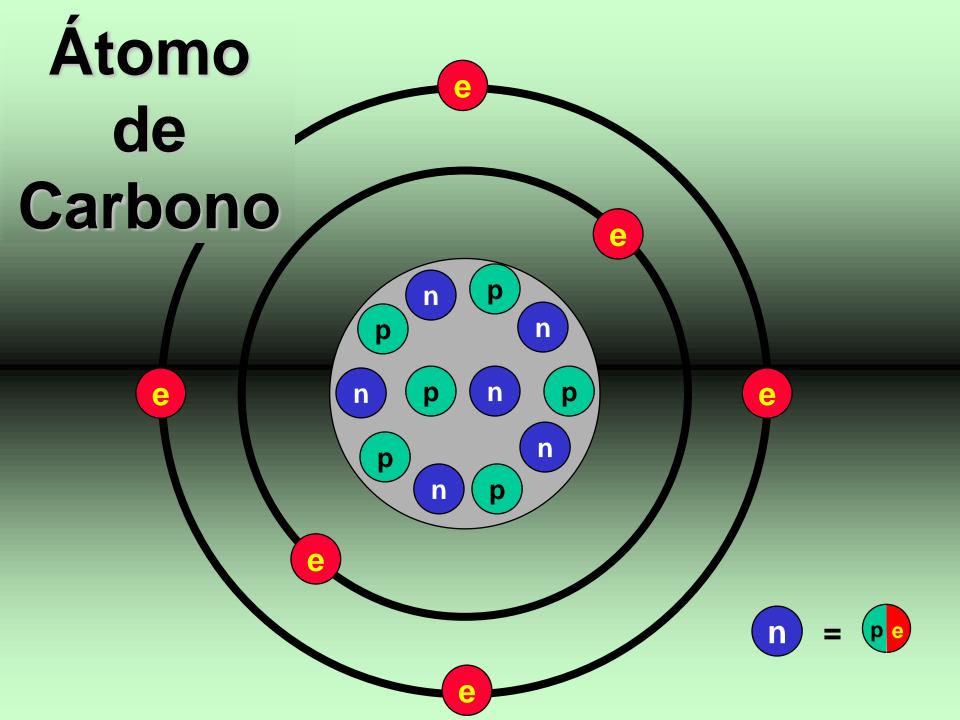
Átomo de Hélio 3 (tralphium)

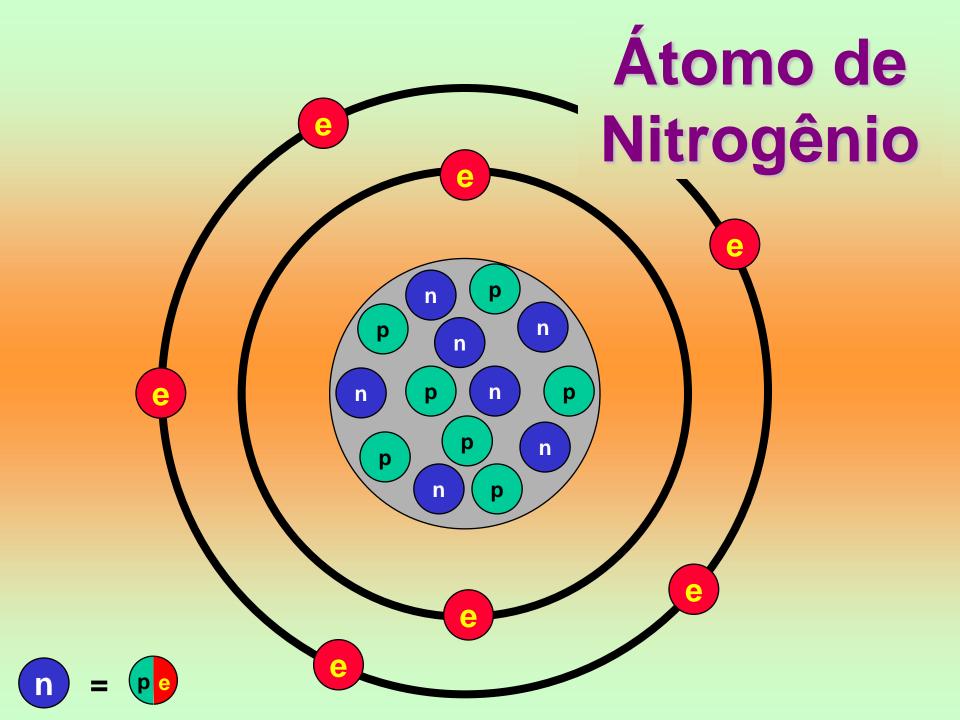


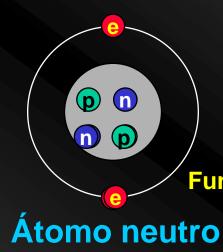












 $N_p = N_e$

Átomos e Íons



Átomo excitado $N_p = N_e$

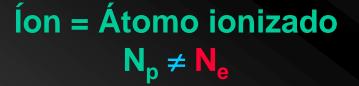
Nível

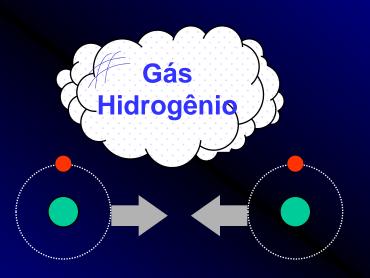
Excitado

Elétron Livre

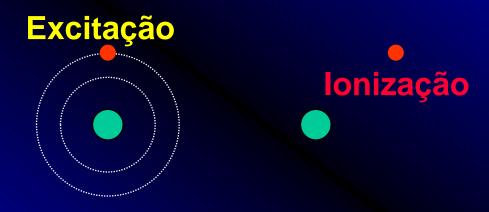
Convenção

- Próton +
- Nêutron
- Elétron -



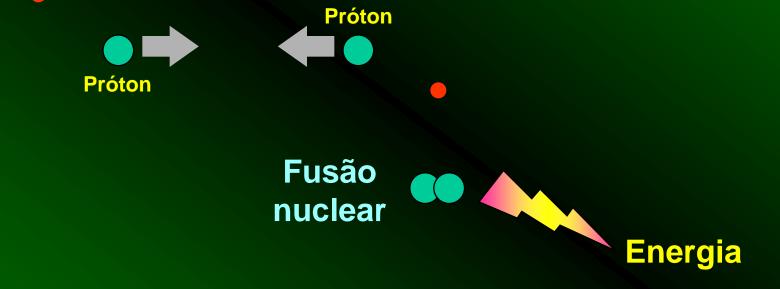


Aquecimento da proto-estrela





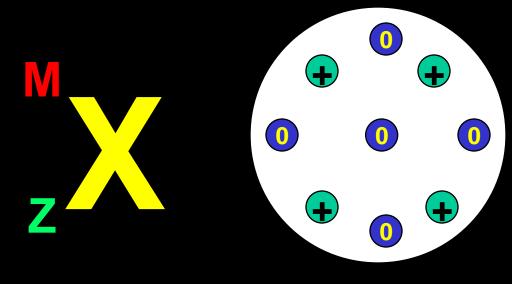
Fusão nuclear



Elemento mais pesado

Representação de um elemento químico X

M = Número de Massa = Z + Nêutrons



n = pe

Z = Número de Prótons

Cadeia próton-próton gerando He

Para T > 10⁷ K

$$^{1}_{1}H + ^{1}_{1}H \rightarrow ^{2}_{1}H + e^{+} + v$$

 $^{2}_{1}H + ^{1}_{1}H \rightarrow ^{3}_{2}He + \gamma$
 $^{69\%}$
 $^{3}_{2}He + ^{3}_{2}He \rightarrow ^{4}_{2}He + 2 ^{1}_{1}H$
 $^{3}_{2}He + ^{4}_{2}He \rightarrow ^{7}_{4}Be + \gamma$
 $^{99,7\%}$
 $^{7}_{4}Be + e^{-} \rightarrow ^{7}_{3}Li + v$
 $^{7}_{3}Li + ^{1}_{1}H \rightarrow 2 ^{4}_{2}He$
 $^{7}_{4}Be + ^{1}_{1}H \rightarrow ^{8}_{5}B + \gamma$
 $^{8}_{5}B \rightarrow ^{8}_{4}Be + e^{+} + v$
 $^{8}_{4}Be \rightarrow 2 ^{4}_{2}He$

Cadeia CNO

$$^{1}_{1}H + ^{12}_{6}C$$
 $\rightarrow ^{13}_{7}N + \gamma$ gerando
 $^{13}_{7}N$ $\rightarrow ^{13}_{6}C + e^{+} + \nu$ He
 $^{13}_{6}C + ^{1}_{1}H$ $\rightarrow ^{14}_{7}N + \gamma$
 $^{14}_{7}N + ^{1}_{1}H$ $\rightarrow ^{15}_{8}O + \gamma$
 $^{15}_{8}O$ $\rightarrow ^{15}_{7}N + e^{+} + \nu$
 $^{99,7\%}$

$$^{15}_{7}N + ^{1}_{1}H \rightarrow ^{12}_{6}C + ^{4}_{2}He$$
 0,3%

$${}^{15}_{7}N + {}^{1}_{1}H \rightarrow {}^{16}_{8}O + \gamma$$

$${}^{16}_{8}O + {}^{1}_{1}H \rightarrow {}^{17}_{9}F + \gamma$$

$${}^{17}_{9}F \rightarrow {}^{17}_{8}O + e^{+} + \gamma$$

$${}^{17}_{8}O + {}^{1}_{1}H \rightarrow {}^{14}_{7}N + {}^{4}_{2}He$$

Processo triplo alfa gerando 🕒

Para T > 108 K

$$^{4}_{2}\text{He} + ^{4}_{2}\text{He} \rightarrow ^{8}_{4}\text{Be}$$
 $^{8}_{4}\text{Be} + ^{4}_{2}\text{He} \rightarrow ^{12}_{6}\text{C} + \gamma$

O processo triplo alfa é pouco provável ... Para T > 108 K

$$^{4}_{2}\text{He} + ^{4}_{2}\text{He} \rightarrow ^{8}_{4}\text{Be}$$
 $^{8}_{4}\text{Be} + ^{4}_{2}\text{He} \rightarrow ^{12}_{6}\text{C} + \gamma$

o ⁸Be produzido durante a primeira etapa é muito instável e decai outra vez em dois núcleos de hélio em 2,6-10⁻¹⁶ s

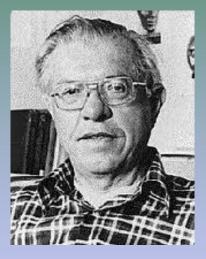


1953: Fred Hoyle previou o estado de ressonância de ¹²C a uma energia de 7,68MeV

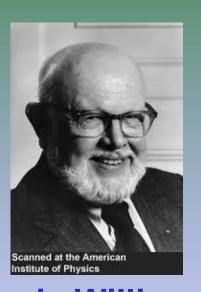
O processo triplo alfa é pouco provável ...

Para T > 108 K

$${}^{4}_{2}\text{He} + {}^{4}_{2}\text{He} \rightarrow {}^{8}_{4}\text{Be}$$
 ${}^{8}_{4}\text{Be} + {}^{4}_{2}\text{He} \rightarrow {}^{12}_{6}\text{C} + \gamma$



1953: Fred Hoyle previou o estado de ressonância de ¹²C a uma energia de 7,65MeV





Professor Ulf-G. Meibner explicou teoricamente a ressonância em Maio 2011

Pouco tempo depois William
Fowler comprobou
experimentalmente a
ressonância (Caltech)

Reações C-C

 $T > 6x10^8 K$

$${}^{12}_{6}C + {}^{12}_{6}C \rightarrow$$

```
^{16}{_8}O + 2^{4}{_2}He
^{20}{_{10}}Ne + ^{4}{_2}He
^{23}{_{11}}Na + p^{+}
^{23}{_{12}}Mg + n
^{24}{_{12}}Mg + \gamma
```

Reações O-O

 $T > 10^9 K$

$$^{16}_{8}O + ^{16}_{8}O \rightarrow$$

```
^{24}_{12}Mg + ^{24}_{2}He

^{28}_{14}Si + ^{4}_{2}He

^{31}_{15}P + p<sup>+</sup>

^{31}_{16}S + n

^{32}_{16}S + ^{\gamma}
```

Processos Alfa

²⁴ Mg	+	$^{4}_{2}\text{He} \rightarrow$	²⁸ Si	+ γ
²⁸ Si	+	$^{4}_{2}He \rightarrow$	³² S	+ γ
³² S	+	$^{4_{2}}He \rightarrow$	³⁶ Ar	+ γ
36Ar	+	$^{4}_{2}He \rightarrow$	⁴⁰ Ca	+ γ
⁴⁰ Ca	+	$^{4}_{2}He \rightarrow$	44 Sc	+ γ
44 S C	+	⁴ ₂ He →	48 Ti	+ γ
48 T i	+	$^{4}_{2}He \rightarrow$	⁵² Cr	+ γ
⁵² Cr	+	$^{4_{2}}He \rightarrow$	⁵⁶ Fe	+ γ

Morte violenta de uma estrela

Modelos:

- Fusão violenta do carbono
- Colapso gravitacional do núcleo

Modelo I: Fusão violenta do carbono (estrelas de baixa massa em sistemas binários)



Limite de Chandrasekhar para a massa das anãs brancas: 1,4 massa do SOL





Supernovas de tipo la são explosões de estrelas de baixa massa em SISTEMAS BINARIOS



Supernovas de tipo la são explosões de estrelas de baixa massa em SISTEMAS BINARIOS



Modelo II: Colapso do núcleo

Neutrinos drenando energia do núcleo rico em Ferro

Supernova tipo II gerada por colapso do núcleo

Núcleo muito quente



Elementos mais pesados Casca

Núcleo colapsa rapidamente

Casca cai em queda livre sobre o núcleo



Casca atinge o núcleo



Imagens de supernovas e de remascentes de supernovas

Supernova 1987A (Grande Nuvem de Magalhães)



Remanescente de Supernova

Registro da supernova vista pelos chineses

em 1054

Distance $6.5 \pm 1.6 \text{ kly} = 2.0 \pm 0.5 \text{ kpc}$

Nebulosa do Caranguejo (Constelação do Touro)

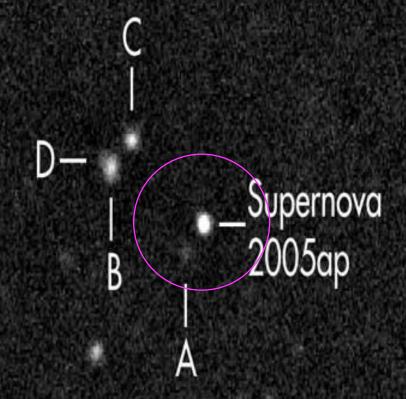


Supernova (NGC 7331)

Antes Depois

Supernova 2005 ap





A supernova mais brilhante já observada. Supernova tipo II, Redshift: 0,28 Quark star?

HET March 7, 2005

